

POLÍTICA

Votação no Congresso pode ir até domingo

REFORMA

O Congresso Nacional terá muito trabalho nesta semana. E, se depender do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), haverá convocação extraordinária sábado e domingo, para a votação de medidas provisórias e vetos presidenciais pendentes, alguns ainda da época do governo Collor.

Amanhã, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara vota, de manhã, a admissibilidade das cinco propostas de emendas à Constituição já enviadas ao Congresso pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, todas sobre a ordem econômica.

A tarde, serão formadas as comissões especiais que vão apreciar as emendas e cujas presidências e relatorias foram rateadas entre o PMDB e o PFL.

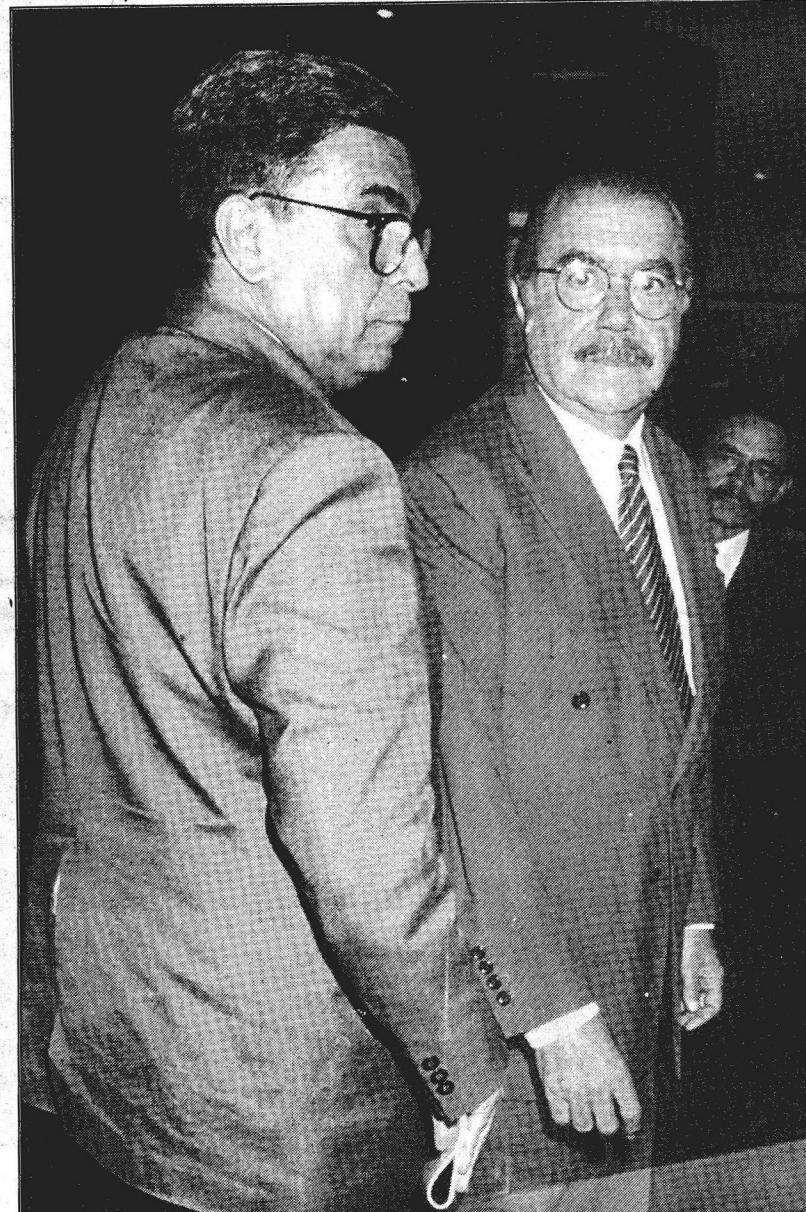
Debate — Na quarta-feira, a Câmara faz sessão pública para debater o conceito de empresa nacional, com a participação de representantes de sindicatos de trabalhadores e de empresários e do governo.

Na quinta-feira, o Congresso reúne-se para votar medidas provisórias sobre as quais não existe polêmica.

A intenção do presidente do Congresso e do Senado, José Sarney (-PMDB-AP), era a de iniciar a votação das MPs já na terça-feira. Mas ele foi atropelado pelas atividades da Câmara.

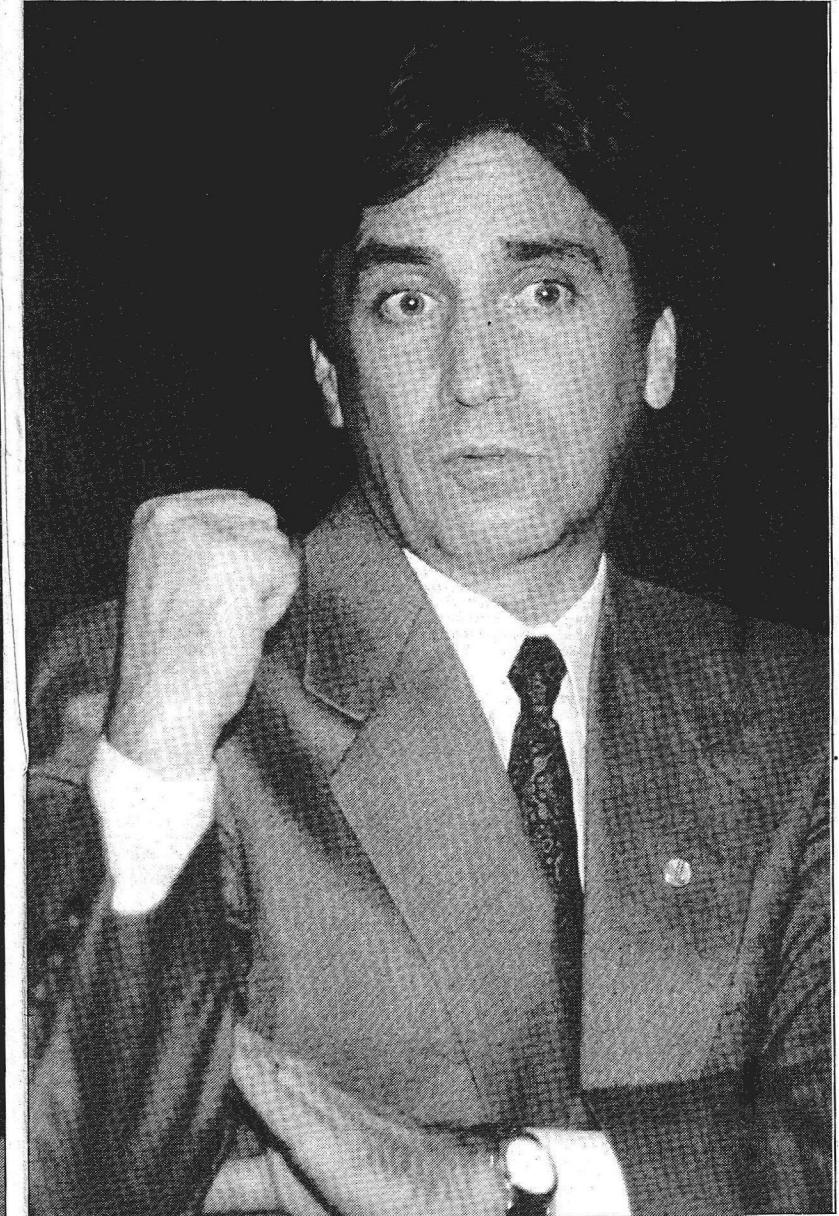
Por falta de tempo e de espaço, Sarney teve de adiar o plano de continuar limpando a pauta do Congresso do início da semana para quinta-feira.

Jefferson Rudy



Álvares (E) e Sarney: a ordem é limpar a pauta, imediatamente

Ivaldo Cavalcante



Rigotto: estratégia para aprovar os projetos do Palácio do Planalto